

**CL01 - VERSÃO CEFÁLICA EXTERNA NO TERMO: EXPERIÊNCIA DE UM CENTRO TERCIÁRIO**

Maria Pulido Valente¹; Maria De Carvalho Afonso¹; Samuel Santos Ribeiro²; Susana Santo¹; Mónica Centeno¹; Nuno Clode¹

1 - Departamento de Obstetrícia, Ginecologia e Medicina da Reprodução Hospital de Santa Maria, Centro Hospitalar Universitário Lisboa Norte, Lisboa; 2 - IVI;

Resumo

Introdução: No termo, aproximadamente 3-4% dos fetos encontram-se em apresentação pélvica. A versão cefálica externa (VCE) próximo do termo tem sido fomentada com o objectivo de diminuir o número de cesarianas por apresentação fetal anómala.

Objectivos: 1) Investigar os factores associados ao sucesso da VCE
2) Avaliar os desfechos obstétricos após a tentativa de VCE.

Metodologia: Estudo retrospectivo das VCE realizadas entre 1997 e 2019. Previamente à manobra foi realizada uma ecografia para avaliar a posição fetal, volume de líquido amniótico, posição da placenta e estimar o peso fetal. Todas as tentativas de VCE foram efectuadas sob tocólise com salbutamol. Os dados sobre o desfecho obstétrico e neonatal foram colectados dos registos médicos. Foi realizada uma regressão logística multivariada para determinar quais os preditores independentes de sucesso para VCE.

Resultados: Foram realizadas 478 VCE, com taxa de sucesso de 45.6% (218). Em gestações com volume de líquido amniótico normal (LA), observou-se que a multiparidade (OR 1.90 IC 95% 1.37 – 2.64) e o peso fetal (1.13 IC 95% 1.05 – 1.23) foram preditores independentes do sucesso da VCE, enquanto o IMC elevado (OR 0.94 IC 95% 0.89 – 0.99), a idade gestacional avançada (OR 0.73 IC 95% 0.54 – 0.98) e a placenta anterior (OR 0.43 IC 95% 0.25 – 0.74) foram preditores de insucesso para VCE. No grupo de mulheres com sucesso na VCE, em 94% dos casos o feto encontrava-se em apresentação cefálica no momento do parto. Destas, em 70.3% o parto ocorreu por via vaginal. Nas mulheres em que a VCE não teve sucesso (54.4% dos casos), verificou-se versão cefálica espontânea em 3% dos casos e a taxa de parto pélvico vaginal foi de 18.1%.

Conclusões: Este estudo mostra que a paridade e o peso fetal são preditores de sucesso para a versão cefálica externa quando o volume de LA é normal.

Palavras-chave: versão cefálica externa, apresentação pélvica